

Napoleão manda que PFL do Piauí dê apoio a Brizola

Arquivo — 12/04/88



Hugo Napoleão

TERESINA — O presidente do PFL, senador Hugo Napoleão, um dos articuladores da fracassada candidatura Silvio Santos, determinou aos parlamentares de seu grupo que apoiem o candidato do PDT, Leonel Brizola. Ele disse que “essa é a tendência das bases em todos os municípios” do Piauí.

Os 40 prefeitos do PFL piauiense que abandonaram o candidato do partido, Aureliano Chaves, também decidiram ficar com Brizola. No sábado passado, eles chegaram a assumir compromisso com o senador João Castello (PRN-PI) de apoiar Fernando Collor de Mello. A articulação que trouxe os prefeitos para o candidato do PDT foi comandada pelo presidente da Associação Piauiense de Prefeitos Municipais, Júlio César Lima.

A causa da mudança de posição dos prefeitos foi a crítica que o senador Hugo Napoleão fez ao

comportamento de João Castello. Ele enviou telegrama ao senador do Maranhão protestando contra sua intromissão na política do Piauí, para angariar apoio a Fernando Collor. Na reunião de Napoleão com os parlamentares do PFL, decidiu-se, entretanto, que o grupo apoiará o candidato do PRN, se Brizola não passar para o segundo turno das eleições presidenciais.

O senador Hugo Napoleão reconheceu que saiu desgastado do episódio da candidatura Silvio Santos. “Tenho passado maus momentos”, confessou. Ele assegurou que não vai alterar o projeto de cumprir até o fim o mandato de senador, afastando a possibilidade de vir a disputar o governo do Piauí, em 1990.

O governador Alberto Silva, que aderiu a Fernando Collor, disse que a posição de Hugo Napoleão — que fica com Brizola no primeiro turno, mas admite apoiar Collor no segundo — “é uma desfaçatez”. Ele chamou Napoleão de “bandido” e o acusou de querer aproveitar-se da liderança do candidato do PRN nas pesquisas de intenção de voto. “As atitudes dele são deprimentes”, disse.